

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	37
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	38
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	40
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	41
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	6.250
Preferenciais	12.345
Total	18.595
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	380
Total	380

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	331.199	347.648
1.01	Ativo Circulante	10.842	19.662
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	15	161
1.01.02	Aplicações Financeiras	267	4.400
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	267	4.400
1.01.03	Contas a Receber	944	4.887
1.01.03.01	Clientes	944	4.887
1.01.04	Estoques	0	3.140
1.01.04.01	Produtos Acabados	0	2.248
1.01.04.02	Matérias-Primas	0	596
1.01.04.03	Materiais Intermediários	0	230
1.01.04.04	Outros	0	66
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.616	7.074
1.01.08.03	Outros	9.616	7.074
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	6.494	6.119
1.01.08.03.02	Demais Contas a Receber	2.102	955
1.01.08.03.03	Despesas do Exercício Seguinte	1.020	0
1.02	Ativo Não Circulante	320.357	327.986
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	45.231	61.813
1.02.01.03	Contas a Receber	26.993	23.378
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	26.993	23.378
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	18.238	38.435
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	18.238	38.435
1.02.02	Investimentos	200.642	189.881
1.02.02.01	Participações Societárias	200.642	189.881
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	198.338	187.577
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.304	2.304
1.02.03	Imobilizado	74.484	76.058
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	63.762	65.599
1.02.03.01.01	Terrenos	17.653	17.653
1.02.03.01.02	Edifícios	9.760	10.357
1.02.03.01.03	Máquinas, Equipamentos e Instalações	126	1.220
1.02.03.01.04	Propriedades Rurais	35.896	35.896
1.02.03.01.05	Reflorestamentos	36	36
1.02.03.01.06	Outros	291	437
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	10.722	10.459
1.02.04	Intangível	0	234
1.02.04.01	Intangíveis	0	234

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	331.199	347.648
2.01	Passivo Circulante	8.055	6.024
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	242	369
2.01.01.01	Obrigações Sociais	137	222
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	105	147
2.01.01.02.01	Salários e Ordenados	105	147
2.01.02	Fornecedores	269	697
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	269	697
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.787	1.273
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.642	660
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	1.642	660
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	257	606
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.888	7
2.01.05	Outras Obrigações	2.895	2.084
2.01.05.02	Outros	2.895	2.084
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	2.895	2.084
2.01.06	Provisões	862	1.601
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	552	554
2.01.06.01.05	Provisão para Férias	338	554
2.01.06.01.06	Provisão para 13º salário	214	0
2.01.06.02	Outras Provisões	310	1.047
2.01.06.02.04	Provisão de Dividendos/Participação	310	1.047
2.02	Passivo Não Circulante	63.931	63.676
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	42.952	42.617
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	42.952	42.617
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	30.022	29.880
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.930	12.737
2.02.03	Tributos Diferidos	18.794	18.874
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.794	18.874
2.02.04	Provisões	2.185	2.185
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.185	2.185
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.635	1.635
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	550	550
2.03	Patrimônio Líquido	259.213	277.948
2.03.01	Capital Social Realizado	48.426	48.426
2.03.01.01	Capital Social	48.964	48.964
2.03.01.02	Ações em Tesouraria	-538	-538
2.03.03	Reservas de Reavaliação	9.790	9.944
2.03.03.01	Ativos Próprios	5.079	5.233
2.03.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	4.711	4.711
2.03.04	Reservas de Lucros	43.586	43.586
2.03.04.01	Reserva Legal	5.336	5.336
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	38.250	38.250
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-13.848	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	171.259	175.992
2.03.06.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	171.259	175.992

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	899	5.803	6.635	23.794
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.631	-7.829	-2.360	-7.574
3.03	Resultado Bruto	-732	-2.026	4.275	16.220
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.036	-8.767	-3.515	-11.117
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.217	-17.138	-5.211	-15.184
3.04.02.01	Depreciação e Amortização	-221	-668	-226	-701
3.04.02.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.996	-16.470	-4.985	-14.483
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.040	2.723	826	2.490
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-50	-50	13	-60
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.191	5.698	857	1.637
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.768	-10.793	760	5.103
3.06	Resultado Financeiro	-1.253	-3.289	-433	-1.118
3.06.01	Receitas Financeiras	-4	336	149	441
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.249	-3.625	-582	-1.559
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.021	-14.082	327	3.985
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	0	-756
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.021	-14.082	327	3.229
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-3.021	-14.082	327	3.229
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00000	0,00000	5,23200	51,66400
3.99.01.02	PN	0,00000	0,00000	2,64873	26,15527

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-3.021	-14.082	327	3.229
4.03	Resultado Abrangente do Período	-3.021	-14.082	327	3.229

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.299	290
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-17.366	2.854
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-14.082	3.229
6.01.01.02	Depreciação/Amortização/Exaustão	870	1.084
6.01.01.03	Resultado das baixas do imobilizado	1.544	178
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.698	-1.637
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	13.067	-2.564
6.01.02.01	(Aumento) Redução do contas a receber de clientes	3.943	1.196
6.01.02.02	(Aumento) redução dos estoques	3.140	-949
6.01.02.03	(Aumento) redução de adiantamentos a terceiros	-376	-559
6.01.02.04	(Aumento) redução de outras contas a receber	8.871	5.050
6.01.02.05	(Aumento) redução de cauções e depósitos	-3.532	-192
6.01.02.06	(Aumento) redução de despesas antecipadas	-1.019	-367
6.01.02.07	Aumento (redução) de fornecedores	-427	83
6.01.02.08	Aumento (redução) de salários, encargos e contribuições	86	302
6.01.02.09	Aumento (redução) de impostos e taxas a recolher	2.514	-143
6.01.02.10	Aumento (redução) de outros débitos	374	-6.701
6.01.02.11	Aumento (redução) provisão p/encargos trabalhistas	-216	-59
6.01.02.12	Aumento (redução) débitos fiscais - parcelamento	-291	-225
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-606	-801
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-606	-801
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	626	423
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	626	423
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.279	-88
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.561	4.176
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	282	4.088

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	43.586	0	185.936	277.948
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	43.586	0	185.936	277.948
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.082	0	-14.082
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.082	0	-14.082
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	234	-4.887	-4.653
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	234	-234	0
5.06.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-4.733	-4.733
5.06.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	0	0	80	80
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	43.586	-13.848	181.049	259.213

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	41.218	0	179.015	268.659
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	41.218	0	179.015	268.659
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.229	0	3.229
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.229	0	3.229
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	234	-1.200	-966
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	234	-234	0
5.06.04	Imposto de Renda e Contr Social Diferidos	0	0	0	0	-966	-966
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	41.218	3.463	177.815	270.922

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	9.018	30.656
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.994	17.253
7.01.02	Outras Receitas	24	13.403
7.01.02.02	Outras Receitas Operacionais	24	13.403
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-15.538	-14.439
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-7.830	-7.574
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.708	-6.865
7.03	Valor Adicionado Bruto	-6.520	16.217
7.04	Retenções	-870	-1.084
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-870	-1.084
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-7.390	15.133
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.237	4.502
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.698	1.637
7.06.02	Receitas Financeiras	335	441
7.06.03	Outros	2.204	2.424
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	847	19.635
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	847	19.635
7.08.01	Pessoal	7.753	8.290
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.614	5.350
7.08.01.02	Benefícios	2.195	2.250
7.08.01.03	F.G.T.S.	944	690
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.826	6.849
7.08.02.01	Federais	2.019	4.439
7.08.02.02	Estaduais	985	1.562
7.08.02.03	Municipais	2.822	848
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.350	1.267
7.08.03.01	Juros	1	2
7.08.03.02	Aluguéis	602	618
7.08.03.03	Outras	747	647
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-14.082	3.229
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-14.082	3.229

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	411.279	423.372
1.01	Ativo Circulante	69.010	82.973
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	344	1.783
1.01.02	Aplicações Financeiras	13.544	28.965
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	13.544	28.965
1.01.03	Contas a Receber	5.210	6.987
1.01.03.01	Clientes	5.210	6.987
1.01.04	Estoques	31.929	34.862
1.01.04.01	Produtos Acabados	25.065	30.689
1.01.04.02	Matérias-Primas	0	596
1.01.04.03	Materiais Intermediários	0	230
1.01.04.04	Outros	6.864	3.347
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.983	10.376
1.01.08.03	Outros	17.983	10.376
1.01.08.03.02	Adiantamento à Fornecedores	11.935	6.701
1.01.08.03.03	Demais Contas à Receber	2.584	1.236
1.01.08.03.04	Despesas do Exercício Seguinte	1.079	121
1.01.08.03.05	Outros Direitos	2.385	2.318
1.02	Ativo Não Circulante	342.269	340.399
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	28.414	24.785
1.02.01.03	Contas a Receber	28.414	24.785
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	28.414	24.785
1.02.02	Investimentos	3.041	2.504
1.02.02.01	Participações Societárias	3.041	2.504
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	3.041	2.504
1.02.03	Imobilizado	310.767	312.828
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	299.904	301.824
1.02.03.01.01	Terrenos	112.159	112.158
1.02.03.01.02	Edifícios	16.902	17.310
1.02.03.01.03	Máquinas, Equipamentos e Instalações	7.409	8.375
1.02.03.01.04	Propriedades Rurais	139.845	139.845
1.02.03.01.05	Reflorestamentos	1.286	1.286
1.02.03.01.06	Outros	22.303	22.850
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	10.863	11.004
1.02.04	Intangível	47	282
1.02.04.01	Intangíveis	47	282

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	411.279	423.372
2.01	Passivo Circulante	19.705	12.890
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	739	666
2.01.01.01	Obrigações Sociais	415	399
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	324	267
2.01.01.02.01	Salários e Ordenados	324	267
2.01.02	Fornecedores	2.291	1.687
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.291	1.687
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.113	5.651
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.195	1.175
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	508	429
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	1.687	746
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.982	4.353
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.936	123
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	429	496
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	429	496
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	429	496
2.01.05	Outras Obrigações	6.892	2.538
2.01.05.02	Outros	6.892	2.538
2.01.05.02.04	Demais Contas à Pagar	6.892	2.538
2.01.06	Provisões	1.241	1.852
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	931	805
2.01.06.01.05	Provisão de Férias	572	805
2.01.06.01.06	Provisão para 13º salário	359	0
2.01.06.02	Outras Provisões	310	1.047
2.01.06.02.04	Provisão de Dividendos/Participação	310	1.047
2.02	Passivo Não Circulante	132.291	132.438
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	45.994	45.980
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	45.994	45.980
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	33.064	33.243
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.930	12.737
2.02.02	Outras Obrigações	1.549	1.630
2.02.02.02	Outros	1.549	1.630
2.02.02.02.03	Parcelamentos	1.549	1.630
2.02.03	Tributos Diferidos	82.563	82.643
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	82.563	82.643
2.02.04	Provisões	2.185	2.185
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.185	2.185
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	259.283	278.044
2.03.01	Capital Social Realizado	48.426	48.426
2.03.01.01	Capital Social	48.964	48.964
2.03.01.02	Ações em Tesouraria	-538	-538
2.03.03	Reservas de Reavaliação	9.790	9.944
2.03.03.01	Ativos Próprios	5.079	5.233
2.03.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	4.711	4.711
2.03.04	Reservas de Lucros	43.586	43.586

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.04.01	Reserva Legal	5.336	5.336
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	38.250	38.250
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-13.848	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	171.259	175.992
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	70	96

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	8.078	25.026	17.677	51.819
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.543	-15.859	-10.178	-27.962
3.03	Resultado Bruto	3.535	9.167	7.499	23.857
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.802	-19.123	-6.276	-18.509
3.04.01	Despesas com Vendas	-299	-799	-307	-663
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.127	-23.408	-8.184	-24.064
3.04.02.01	Depreciação e Amortização	-441	-1.326	-452	-1.399
3.04.02.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.686	-22.082	-7.732	-22.665
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.527	6.760	2.202	6.278
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-903	-1.676	13	-60
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.267	-9.956	1.223	5.348
3.06	Resultado Financeiro	-1.141	-2.467	-102	763
3.06.01	Receitas Financeiras	582	2.051	1.058	3.802
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.723	-4.518	-1.160	-3.039
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.408	-12.423	1.121	6.111
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-602	-1.633	-793	-2.874
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.010	-14.056	328	3.237
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-3.010	-14.056	328	3.237
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.021	-14.082	327	3.229
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	11	26	1	8
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00000	0,00000	5,24800	51,79200
3.99.01.02	PN	0,00000	0,00000	2,65683	26,22008

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-3.010	-14.056	328	3.237
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-3.010	-14.056	328	3.237
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.021	-14.082	327	3.229
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	11	26	1	8

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-13.125	5.702
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-10.158	6.040
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-14.125	3.237
6.01.01.02	Depreciação/Amortização/Exaustão	2.253	2.516
6.01.01.03	Resultado das baixas do imobilizado	1.714	287
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.967	-338
6.01.02.01	(Aumento) redução do contas a receber de clientes	1.776	-2.353
6.01.02.02	(Aumento) redução dos estoques	-1.799	6.495
6.01.02.04	(Aumento) redução de adiantamentos a terceiros	-5.234	-929
6.01.02.05	(Aumento) redução dos impostos a recuperar	-39	136
6.01.02.06	(Aumento) redução de outras contas a receber	8.728	6.067
6.01.02.07	(Aumento) redução de cauções e depósitos	-3.546	-201
6.01.02.09	(Aumento) redução de despesas antecipadas	-957	-483
6.01.02.10	Aumento (redução) de fornecedores	624	-84
6.01.02.11	Aumento (redução) de salários, encargos e contribuições	417	642
6.01.02.12	Aumento (redução) de impostos e taxas a recolher	2.461	1.002
6.01.02.13	Aumento (redução) de outros débitos	-4.891	-10.332
6.01.02.14	Aumento (redução) provisão p/encargos trabalhistas	-216	-73
6.01.02.15	Aumento (redução) débitos fiscais - parcelamento	-291	-225
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.788	-1.152
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-3.788	-1.152
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	54	-10.542
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	54	-10.542
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-16.859	-5.992
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	30.747	39.456
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	13.888	33.464

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	43.586	0	185.936	277.948	96	278.044
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	43.586	0	185.936	277.948	96	278.044
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-14.082	0	-14.082	-26	-14.108
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-14.082	0	-14.082	-26	-14.108
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	234	-4.887	-4.653	0	-4.653
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	234	-234	0	0	0
5.06.04	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-4.733	-4.733	0	-4.733
5.06.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	0	0	80	80	0	80
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	43.586	-13.848	181.049	259.213	70	259.283

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	41.218	0	179.015	268.659	111	268.770
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	41.218	0	179.015	268.659	111	268.770
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.229	0	3.229	9	3.238
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.229	0	3.229	9	3.238
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	234	-1.200	-966	0	-966
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	234	-234	0	0	0
5.06.04	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-966	-966	0	-966
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	41.218	3.463	177.815	270.922	120	271.042

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	29.288	62.239
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	29.210	48.696
7.01.02	Outras Receitas	78	13.543
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-28.705	-38.929
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-14.697	-26.933
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-14.008	-11.996
7.03	Valor Adicionado Bruto	583	23.310
7.04	Retenções	-2.253	-2.516
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.253	-2.516
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.670	20.794
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	13.914	11.489
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.698	1.637
7.06.02	Receitas Financeiras	2.065	3.823
7.06.03	Outros	6.151	6.029
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	12.244	32.283
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	12.244	32.283
7.08.01	Pessoal	9.814	11.961
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.066	7.980
7.08.01.02	Benefícios	2.598	2.726
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.150	1.255
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.941	13.052
7.08.02.01	Federais	4.655	8.825
7.08.02.02	Estaduais	1.263	3.165
7.08.02.03	Municipais	3.023	1.062
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.915	2.395
7.08.03.01	Juros	229	196
7.08.03.02	Aluguéis	624	651
7.08.03.03	Outras	1.062	1.548
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-8.426	4.875
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-8.426	4.875

Siderúrgica J.L. Aliperti S/A

O resultado da companhia nesse trimestre comparado com o trimestre anterior apresentou uma variação negativa de 40,36%. Apesar de um acréscimo em Outras Receitas de 61,79%, as Despesas Administrativas aumentaram em 37,39% e as Despesas Financeiras 52,57%.

Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda

As vendas gerais totalizaram, no terceiro trimestre R\$ 7.602,974 mil, uma queda de 28,06 % em relação ao trimestre anterior. Isto porque boa parte da safra não foi comercializada na expectativa de melhores preços. No acumulado do ano as vendas totais atingiram R\$ 20.627,481 mil, uma redução nominal de 12,02 % em relação a 2015. O custo das vendas no terceiro trimestre foi de 38,12 % das vendas, um pouco acima dos 35,94% apresentados no trimestre anterior e praticamente igual ao acumulado no ano que foi de 38,73%.

No tocante às outras receitas operacionais houve um pequeno crescimento no terceiro trimestre em comparação com o trimestre anterior, passando de 1.595,230 mil pra R\$ 1.720,805 mil.

As despesas operacionais no trimestre foram de R\$ 2.473,539 mil. Houve um aumento de 30,84% em relação ao trimestre anterior, motivado pelo crescimento de 203,986 mil nas despesas administrativas, 92,842 mil nas despesas tributárias, 265,432 mil nas despesas financeiras e 20,795 mil nas despesas com vendas.

Como consequência, tivemos um resultado operacional no terceiro trimestre de 2016, antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro de R\$ 3.568,621 mil e um acumulado anual de R\$ 9.935,692 mil o que corresponde a 48,17 % do faturamento, após os impostos o resultado acumulado foi de 8.511,253 mil ou 41,26% do faturamento.

RMCA Incorporação e Planejamento Ltda

Devido não negociarmos nenhuma unidade neste trimestre o resultado é decorrente de receitas financeiras.

Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda

O resultado da empresa foi:

Julho	(74)
Agosto	(76)
Setembro	(132)
Total	(282)

Grupo Aliperti

Houve uma pequena queda nas vendas em comparação ao trimestre anterior na controlada do setor de agropecuária, porque boa parte da safra ainda não foi comercializada. Esse fator e o resultado negativo de 40,36% na controladora impactaram no resultado apresentado, pelo grupo, nesse trimestre.

Noti



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM
30 DE SETEMBRO DE 2016
(Em reais mil)**

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Siderúrgica J.L. Aliperti S/A. (“Companhia”) e suas controladas atuam preponderante na siderurgia, além da indústria e comércio de molas para veículos e outros produtos derivados do aço, a implantação, a importação de produtos siderúrgicos e matérias-primas. A controlada S/A Agro Industrial Eldorado atua no segmento do agronegócio tendo como atividade principal o plantio, cultivo, colheita e comercialização de grãos de soja, milho e outros grãos, da cana-de-açúcar em parceria com terceiros, da agropecuária bovina e do arrendamento de terras para a produção de eucalipto. A controlada RMCA atua no segmento de incorporação e planejamento de imóveis destinados à comercialização.

Em 21 de agosto de 2015, através de Assembleia Geral Extraordinária realizada na controlada S/A Agro Industrial Eldorado, foi ratificada a cisão parcial da Companhia, com transferência parcial de ativos e passivos para a empresa recém constituída, denominada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda, com início das atividades e registro contábil das operações a partir de 01 de Outubro de 2015.

Em virtude da cisão, a Siderúrgica J. L. Aliperti S/A continua com a participação na Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda., a qual está demonstrada no tópico 09, destas notas explicativas.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas regulamentares da Comissão de Valores Mobiliários e estão sendo apresentadas em conformidade com a atual legislação societária e práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância aos Pronunciamentos Contábeis, que incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas de créditos a receber, estimativas de valor justo de certos instrumentos financeiros, estimativas para a determinação da vida útil de ativos e provisões necessárias para passivos contingentes.

A administração da companhia autorizou a conclusão e divulgação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do 3º trimestre em 07 de novembro de 2016.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado soma, horizontalmente, os saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado pela eliminação:

- i) das participações da Companhia no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;*
- ii) dos saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e*
- iii) dos saldos de receitas e despesas decorrentes de transações significativas realizadas entre as empresas consolidadas.*

Not



A conciliação entre o lucro líquido da controladora e o consolidado para o período findo em 30 de setembro de 2016, é como segue:

Resultado da controladora	(14.082)
Participação de acionistas não controladores	26
Resultado Consolidado	(14.056)

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros que estão registrados pelo seu valor justo, conforme descritos nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

c) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração realize estimativas para determinação e registro de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre suas demonstrações contábeis. Tais estimativas são feitas com base no princípio da continuidade e suportadas pela melhor informação disponível na data da apresentação das demonstrações contábeis, bem como na experiência da administração. As estimativas são revisadas quando novas informações se tornam disponíveis ou as situações em que estavam baseadas se alterem. As estimativas podem vir a divergir para com o resultado real.

As informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no próximo período contábil e julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídos nas notas explicativas.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

a) Ativos e passivos financeiros não derivativos

Como ativos financeiros não derivativos, a Companhia possui e reconhece os recebíveis de clientes e créditos com fornecedores e instituições financeiras inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia não designou nenhum ativo financeiro a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial.

Quanto aos passivos financeiros não derivativos, a Companhia possui e reconhece os empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento, sendo que a baixa de um passivo financeiro ocorre quando suas obrigações contratuais são retiradas, canceladas ou vencidas.

Not



b) Caixa e equivalentes de caixa

Abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração do valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

c) Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado. A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas.

e) Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, inferiores ao custo de reposição e realização. O custo do estoque está baseado no princípio do custo médio e incluem gastos incorridos na aquisição, transportes e armazenagens dos estoques. No caso dos estoques de produtos acabados e estoques de produtos em elaboração, o custo inclui parte das despesas gerais de fabricação, baseadas na capacidade normal de operação.

f) Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda. correspondem basicamente ao cultivo e plantio de soja, milho e cana-de-açúcar, cujos produtos agrícolas são vendidos a terceiros. Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento em que atingem o ponto de colheita. Enquanto há apenas uma pequena transformação biológica e não se espera que o impacto da transformação do ativo biológico sobre o preço seja material, o custo incorrido é considerado como sendo o valor justo do ativo biológico.

Os ativos biológicos - soja e milho - são mantidos pelos gastos incorridos com a formação das safras até a pré colheita, quando são avaliados pelo valor justo deduzidos dos custos estimados de venda. A Companhia entende que nesse momento existe uma transformação biológica significativa e o impacto da transformação do ativo biológico sobre o preço é material.

g) Ativos contingentes, Títulos Públicos, Depósitos/Bloqueios Judiciais e Antecipações Fiscais

g.1) Ativos Contingentes

Referente ao direito estimado de R\$ 6.000 mil a receber do Banco ABN AmroBank, proveniente de sentença judicial em favor da Companhia, transitado em julgado no exercício de 2009 e do direito de R\$ 1.807 mil junto ao Banco Rural S/A, referente à ação conforme Termo de Penhora nº 37.1998.403.6100.

Not



g.2) Créditos Fiscais

Relativo ao crédito fiscal de R\$ 9.175 mil, oriundo de decisão favorável na Justiça Federal.

g.3) Títulos Públicos

Refere-se ao montante de R\$ 974 mil, em Apólices da Dívida Pública Federal.

g.4) Antecipações Fiscais

A Companhia recolheu o montante de R\$ 1.272 mil, relativo ao Refis da Crise (Lei nº 11.941/09) e aguarda a consolidação dos débitos inerentes a ser realizado pela Secretaria da Receita Federal, para posterior compensação tributária.

g.5) Depósitos/Bloqueios Judiciais

Provenientes das ações que a Companhia é parte envolvida, no montante de R\$ 7.765 mil. Encontra-se compondo este saldo o montante do bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta corrente, decorrente de Processo de Execução Fiscal movido pela Fazenda Nacional no exercício de 2011. Na época, foi apresentada defesa pelos Assessores Jurídicos da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, tendo em vista a prescrição da referida ação sobre a qual se aguarda decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do montante em questão, sendo a possibilidade de perda classificada como remota pelos Assessores Jurídicos.

h) Transações financeiras com controladas

As transações financeiras entre a Companhia e suas controladas são classificadas no Ativo e Passivo Circulantes e Não Circulantes e são demonstradas pelos valores conhecidos.

i) Investimentos

São reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial, sobre o valor do patrimônio líquido contábil das sociedades controladas, conforme participação acionária da Aliperti S/A.

j) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração:

Registrado ao custo de aquisição ou construção, sendo que as terras e propriedades estão avaliadas ao seu valor venal, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, que são calculadas pelo método linear e levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Depreciação:

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas dos itens que compõem o imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos e propriedades não são depreciados.

A vida útil econômica e o valor residual dos bens somente são revisados se ocorrerem evidências externas ou internas que possam comprometer a vida útil e econômica do bem, o que poderá exigir, dependendo das circunstâncias, um teste de recuperabilidade.

Not

**k) Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis compreendem marcas, direitos, patentes e software. Os seguintes critérios são aplicados:

Ativos intangíveis são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as despesas de amortização.

Encontram-se ainda registrados neste grupo de contas, saldos reclassificados do ativo imobilizado que se referem à direitos de uso de software remanescentes de aquisições anteriores ao exercício de 2008.

l) Redução ao valor recuperável – Imobilizado

Os bens móveis do ativo imobilizado têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, com o objetivo de identificar perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo.

m) Redução ao valor recuperável – Demais Ativos

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo é avaliado a cada data de apresentação anual para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

n) Fornecedores

Os fornecedores são registrados e mantidos no balanço pelo valor presente.

o) Provisões

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado, se existe uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e seja provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, as quais são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

A Companhia e suas controladas, em conjunto são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base nas informações de seus Assessores Jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e com base em experiências anteriores, referentes jurisprudências nos respectivos tribunais, frente às qualidades reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas estimadas com as ações em curso, a seguir:

- **Processos de natureza tributária:**

Not



Em 30 de setembro de 2016, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 70 (setenta) processos judiciais e administrativos que versam sobre a matéria fiscal, avaliados pelos Assessores Jurídicos, referentes aos autos de infração do ICMS, PIS, COFINS, IPI, IRPJ e ITBI, como sendo de risco possível no montante de R\$ 67.426 mil (R\$ 67.426 mil em 30/09/15). Em observância ao disposto no CPC 25, o referido montante não foi provisionado, por não ser considerado como risco de perda provável.

- **Processos de natureza trabalhista**

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 31 (trinta e um) processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade a insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias, multa do FGTS referente aos planos Verão e Collor, dentre outros, não existindo processos de valores individualmente relevantes. O montante total discutido entre ações de risco provável e possível é de R\$ 2.224 mil (R\$ 2.694 mil em 30/09/15), para o qual foi mantida a provisão de R\$ 1.635 mil, para fazer frente aos processos classificados como de perda provável, levando-se em consideração a base de informações dos Assessores Jurídicos, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

- **Processos de natureza cíveis**

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como partes em 16 (dezesesseis) processos judiciais que versam sobre matéria cível, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável e possível, no montante de R\$ 835 mil (R\$ 1.064 mil em 30/09/15), para o qual a Companhia manteve a provisão já existente de R\$ 550 mil, para fazer frente aos processos classificados como de risco de perda provável, baseado na posição da assessoria jurídica.

Existem outros processos avaliados pelos Assessores Jurídicos como sendo de risco de perda remoto e mensuração sem suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização ou divulgação.

p) Patrimônio líquido

p.1) Capital Social

O capital social está dividido em 6.250 (seis mil, duzentos e cinquenta) ações ordinárias nominativas e 12.345 ações (doze mil, trezentos e quarenta e cinco) preferenciais nominativas, sem valor nominal.

p.2) Ações em Tesouraria

A Companhia possui em tesouraria, na data do balanço, 380 (trezentos e oitenta) ações preferenciais, resultantes de aquisição em leilão público realizado em 07/02/2002, com preço médio de R\$ 141,76 (cento e quarenta e um reais e setenta e seis centavos), por ação.

p.3) Reservas de Reavaliação

As reservas de reavaliações dos terrenos e propriedades rurais próprias, no montante de R\$5.079 mil (R\$ 5.285 mil em 30/09/15), mais a reavaliação de terrenos e propriedades rurais das Controladas, no montante de R\$ 4.711 mil (R\$ 4.711 mil em 30/09/15), foram realizadas em datas anteriores a promulgação da Lei nº 11.638/07.

Not



Os saldos do imobilizado, registrados nas rubricas Terrenos e Propriedades rurais são os mesmos representados nas contas de Reserva de Reavaliação, no Patrimônio Líquido. O imposto de renda diferido está contabilizado no Passivo não Circulante.

A diferença entre os saldos conciliados da Reserva de Reavaliação (Patrimônio Líquido) e os saldos do Imobilizado (Nota 10), referem-se a diversos itens como, por exemplo, subestação de energia elétrica, galpões de laminação, silos de carvão e tanques de carepa.

p.4) Dividendos pagos no exercício, relativos ao exercício de 2015

A Assembleia Geral Ordinária ocorrida em 29 de abril de 2016, aprovou o pagamento aos seus acionistas, no montante de R\$ 1.047 mil, composto de R\$ 737 mil em Dividendos sobre o lucro líquido e R\$ 310 mil em Participação dos administradores, ambos do resultado líquido de 2015. No encerramento do 3º trimestre, permanece em aberto os R\$ 310 mil, relativo à Participação dos administradores.

q) Receitas de vendas e de serviços:

Receita de vendas de mercadorias e serviços: *As receitas operacionais de venda de mercadorias e dos serviços prestados no curso normal das atividades são medidas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.*

Receita e despesa financeira: *As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo. A receita de juros é reconhecida no resultado por meio do método dos juros efetivos.*

As despesas financeiras abrangem despesas bancárias e com juros e atualização monetária de empréstimos, financiamentos e outras obrigações.

r) Benefícios concedidos a empregados

Fazem parte da política de benefícios concedidos aos empregados: assistência médica, vale alimentação, transporte e auxílio educação.

A Companhia não possui benefícios de longo prazo ou benefícios pós-emprego para com seus empregados.

s) Apuração do resultado

Os resultados são apurados pelo regime de competência dos exercícios e por atividade, segregando as operações, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A receita líquida e os custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados são apurados pelo efetivo valor das transações realizadas com clientes. As receitas das vendas e os custos de mercadorias são reconhecidos no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes às mercadorias são transferidos ao comprador. As receitas das prestações de serviços são reconhecidas no resultado em função de sua realização.

Not

**NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	30/06/16	30/09/16	30/06/16
Caixa	5	21	13	44
Bancos conta movimento	10	1	331	859
Títulos mantidos para negociação	267	266	13.544	19.875
Totais	282	288	13.888	20.778

As aplicações são classificadas como Títulos mantidos para negociação, e referem se, substancialmente, a Certificados de Depósito Bancários (CDBs), Renda Fixa e Fundos de Investimentos, os quais são remunerados em torno de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), aplicados em bancos de primeira linha.

NOTA 5 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	PRAZO RESGATE	TAXA	QUANT. QUOTAS	Controladora		Consolidado	
					30/09/16 (R\$ mil)	31/03/16 (R\$ mil)	30/09/16 (R\$ mil)	30/06/16 (R\$ mil)
J.P. Morgan	Italy FAQ	Indeterminado	Pós determinada	984,9024815	267	266	267	266

INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	PRAZO RESGATE	TAXA	VALOR APLICADO	30/09/16 VALOR ATUALIZADO (R\$ mil)	30/06/16 VALOR ATUALIZADO (R\$ mil)	30/09/16 (R\$ mil)	30/06/2016 (R\$ mil)
Bco Bradesco S/A	Invest	-	-	-	-	-	596	33
Bco Bradesco S/A	FIC	-	-	-	-	-	1.865	6.026
Banco Itaú S/A	Compromissada	-	-	-	-	-	4.102	5.368
Banco Itaú S/A	Invest	-	-	-	-	-	14	11
Citibank	WASelic	-	-	-	-	-	6.700	8.171
Totais		-	-	-	-	-	266	13.544

De acordo com o disposto no art. 2º, parágrafo 1º, inciso “A” da Instrução CVM nº. 235, os valores indicados representam disponibilidades da Companhia, atualizados a valores de mercado até 30/09/2016.

Not

**NOTA 6 - ESTOQUES**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	30/06/16	30/09/16	30/06/16
<i>Produtos Acabados</i>	-	454	6.986	7.440
<i>Matérias-Primas</i>	-	-	-	-
<i>Materiais Intermediários</i>	-	-	-	-
<i>Rebanho de Animais</i>	-	-	1.343	1.125
<i>Materiais de Consumo</i>	-	-	6.864	1.796
<i>Grãos (Produção Própria)</i>	-	-	8.567	8.250
<i>Grãos (Andamento/Elaboração)</i>	-	-	8.169	9.934
<i>Ativos Biológicos</i>	-	-	-	1.929
<i>Outros</i>	-	-	-	-
Totais			31.929	30.474

a) Produtos industriais

Os estoques de produtos acabados, matérias-primas e outros materiais da Companhia e suas controladas não excedem seu valor recuperável, não havendo necessidade de provisão para desvalorização a mercado ou, ainda, para obsolescência.

b) Rebanhos, produtos agrícolas e ativos biológicos

Os estoques de rebanhos, produtos agrícolas e ativos biológicos da controlada Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda. encontram-se avaliados conforme descrito a seguir:

- A avaliação dos rebanhos de animais por seu valor justo considera o preço praticado nos mercados onde encontra os respectivos ativos.

- A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preços, custos necessários para colocação em condição de venda, taxa de desconto, plano de colheita da cultura e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações. Para reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos são utilizadas as seguintes premissas:

i. Valorização:

Plantações de soja e milho: são mantidas ao custo histórico até a data da pré-colheita, quando são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda.

ii. Metodologia utilizada:

Plantações de soja e milho: valorização de cada área de cultivo, nas datas da pré-colheita, com base na área a ser colhida e na produtividade esperada;

iii. Os preços dos ativos biológicos são obtidos através de pesquisas de preço de mercado divulgados por empresas especializadas, além dos preços praticados pela Empresa em vendas para terceiros;

iv. Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos.

Not

**NOTA 7 - CRÉDITOS DE CONTROLADAS**

Visa o reforço de capital circulante e o atendimento a novos investimentos da Companhia em suas controladas. Em 30 de setembro de 2016, os saldos eram:

<i>Descrição</i>	<i>30/09/16</i>	<i>30/06/16</i>
<i>(a) Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda.</i>	<i>13.856</i>	<i>13.856</i>
<i>(b.) RMCA Incorporação e Planejamento Ltda.</i>	<i>4.382</i>	<i>10.367</i>
Totais	18.238	24.223

(a) Refere-se a Adiantamento para Investimento de Capital aprovado em AGE, cujos investimentos foram realizados no setor de agronegócio. A Assembleia Geral decidirá pela aprovação da capitalização deste saldo ou pelo ressarcimento à controladora. Com a cisão ocorrida na S/A Agro Industrial Eldorado em agosto de 2015, o saldo foi transferido à Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda.

(b) A controlada RMCA vem efetuando devoluções relevantes dos recursos recebidos, anteriormente, pela Aliperti, conforme Plano de negócio da administração, para reforço do caixa da controladora.

NOTA 8 -CAUÇÕES E DEPÓSITOS

<i>Descrição</i>	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<i>30/09/16</i>	<i>30/06/16</i>	<i>30/09/16</i>	<i>30/06/16</i>
<i>Bloqueio Judicial – a)</i>	<i>4.930</i>	<i>4.930</i>	<i>5.767</i>	<i>5.767</i>
<i>Depósito Judicial Trabalhista</i>	<i>225</i>	<i>225</i>	<i>404</i>	<i>395</i>
<i>Depósito Judicial – Outros – b)</i>	<i>2.610</i>	<i>2.608</i>	<i>2.979</i>	<i>2.978</i>
Totais	7.765	7.763	9.150	9.140

a) Em 12 de julho de 2011, a empresa sofreu um bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta, decorrente do Processo de Execução nº. 2009.61.82.043711-0 movido pela Fazenda Nacional, em montante atualizado (até 2010) de R\$ 9.441 mil, sendo que em 08 de agosto de 2011, o Departamento jurídico da Companhia ingressou com defesa, tendo em vista a prescrição da referida ação e aguarda a decisão do Tribunal pertinente para reversão do montante, sendo a probabilidade de perda classificada como remota no processo em questão.

b) Referente a depósitos para ações cíveis realizados até a data do balanço, onde a companhia aguarda decisão da justiça para os processos discutidos judicialmente.

Not

**NOTA 09 - INVESTIMENTOS**

	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<i>30/09/16</i>	<i>30/06/16</i>	<i>30/09/16</i>	<i>30/06/16</i>
<i>Em Controladas</i>	<i>198.338</i>	<i>198.461</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Outros Investimentos</i>	<i>2.304</i>	<i>2.304</i>	<i>3.041</i>	<i>2.504</i>
Total	200.642	200.765	3.041	2.504

a) MOVIMENTAÇÃO DE INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS

	<i>Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda.</i>		<i>S/A Agro Industrial Eldorado</i>		<i>Eldorado Com. De Ferro e Aço Ltda.</i>		<i>RMCA Incorp. e Planejamento Ltda.</i>	
	<i>30/09/16</i>	<i>30/06/16</i>	<i>30/09/16</i>	<i>30/06/16</i>	<i>30/09/16</i>	<i>30/06/16</i>	<i>30/09/16</i>	<i>30/06/16</i>
<i>No início do Período</i>	<i>171.669</i>	<i>168.955</i>	<i>14.366</i>	<i>14.366</i>	<i>8.392</i>	<i>1</i>	<i>4.034</i>	<i>4.696</i>
<i>Equivalência Patrimonial</i>	<i>3.068</i>	<i>5.132</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>(282)</i>	<i>(347)</i>	<i>(595)</i>	<i>(662)</i>
<i>Aumento de Capital via capitalização dos adiantamentos para investimentos</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>10.096</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Reclassif. do saldo de equivalência negativa excedente ao investimento, registrado no Passivo Circulante p/ melhor apresentação</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>1.358</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Ajuste de Avaliação Patrimonial</i>	<i>(2.314)</i>	<i>2.418</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>No final do Período</i>	<i>172.423</i>	<i>171.669</i>	<i>14.366</i>	<i>14.366</i>	<i>8.110</i>	<i>8.392</i>	<i>3.439</i>	<i>4.034</i>

b) INFORMAÇÕES SOBRE AS CONTROLADAS

	<i>Agroeldorado Agricultura e Pecuária Ltda.</i>	<i>S/A Agro Industrial Eldorado</i>	<i>Eldorado Comercio de Ferro e Aço Ltda.</i>	<i>RMCA Incorporação Planejamento Ltda.</i>
<i>Número Ações/Cotas (000)</i>	<i>11.785.000</i>	<i>6.449.132</i>	<i>16.082.572</i>	<i>36.800</i>
<i>Participação na Controlada</i>	<i>99,9995%</i>	<i>99,98338%</i>	<i>99,918618%</i>	<i>98,00%</i>
<i>Patrimônio Líquido Controlada</i>	<i>172.424</i>	<i>14.368</i>	<i>8.116</i>	<i>3.509</i>
<i>Reserva de Reavaliação</i>	<i>30</i>	<i>4.411</i>	<i>271</i>	<i>-</i>
<i>Resultado no Período</i>	<i>8.511</i>	<i>-</i>	<i>(1.679)</i>	<i>(1.176)</i>

Not

c) **OUTROS INVESTIMENTOS**

	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<i>30/09/16</i>	<i>30/06/16</i>	<i>30/09/16</i>	<i>30/06/16</i>
<i>Participação em Incentivos Fiscais</i>	12	12	50	50
<i>Ações – Cosipa</i>	2.292	2.292	2.292	2.292
<i>Outras Participações</i>	-	-	699	162
<i>Total</i>	2.304	2.304	3.041	2.504

NOTA 10 – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

<i>Imobilizado</i>	<i>Controladora</i>				<i>Consolidado</i>
	<i>30/06/16</i>	<i>Adições</i>	<i>Baixas</i>	<i>30/09/16</i>	<i>30/09/16</i>
<i>Edifícios e Construções</i>	22.945	-	(68)	22.877	33.745
<i>Terrenos</i>	17.652	-	-	17.652	112.159
<i>Propriedades Rurais</i>	35.896	-	-	35.896	139.845
<i>Máquinas e Equipamentos</i>	2.558	317	(2.622)	253	2.903
<i>Instalações Industriais</i>	83	-	(75)	8	9.893
<i>Móveis e Equip. de Escritório</i>	1.533	-	(201)	1.332	1.850
<i>Veículos</i>	1.100	-	-	1.100	2.248
<i>Reflorestamento</i>	36	-	-	36	1.836
<i>Construções em Andamento</i>	10.675	48	-	10.723	10.863
<i>Tratores</i>	-	-	-	-	1.555
<i>Implementos Agrícolas</i>	-	-	-	-	3.972
<i>Animais de Trabalho</i>	-	-	-	-	12
<i>Pastagens</i>	-	-	-	-	6.550
<i>Culturas Permanentes – Outras</i>	-	-	-	-	430
<i>Culturas Permanentes – Cana de Açúcar*</i>	-	-	-	-	18.039
<i>Equipamentos de Informática</i>	-	-	-	-	130
<i>Benfeitorias em Terras de Terceiros</i>	-	-	-	-	69
<i>Outros</i>	-	-	-	-	122
<i>Total do Imobilizado</i>	92.478	365	(2.966)	89.877	346.221

Not



Depreciações	Controladora				Consolidado
	30/06/16	Adições	Baixas	30/09/16	30/09/16
<i>Edifícios e Construções</i>	(12.949)	(181)	13	(13.117)	(16.853)
<i>Máquinas e Equipamentos</i>	(1.437)	(34)	1.344	(127)	(2.403)
<i>Instalações Industriais</i>	(60)	(2)	54	(8)	(6.476)
<i>Móveis e Equip. de Escritório</i>	(1.424)	(8)	169	(1.263)	(1.701)
<i>Veículos</i>	(851)	(27)	-	(878)	(1.686)
<i>Reflorestamento</i>	-	-	-	-	(550)
<i>Tratores</i>	-	-	-	-	(632)
<i>Implementos Agrícolas</i>	-	-	-	-	(1.404)
<i>Animais de Trabalho</i>	-	-	-	-	(12)
<i>Pastagens</i>	-	-	-	-	(3.106)
<i>Culturas Permanentes – Outras</i>	-	-	-	-	(375)
<i>Equipamentos de Informática</i>	-	-	-	-	(118)
<i>Benfeitorias em Terras de Terceiros</i>	-	-	-	-	(58)
<i>Outros</i>	-	-	-	-	(80)
Total das depreciações	(16.721)	(252)	1.580	(15.393)	(35.454)

Intangível	Controladora				Consolidado
	30/06/16	Adições	Baixas	30/09/16	30/09/16
<i>Pré-Operacional – Sorocaba</i>	3.059	-	(3.059)	-	-
<i>Projetos</i>	157	-	(157)	-	-
<i>Software</i>	249	-	-	249	267
<i>Marcas, Direitos e Patentes</i>	-	-	-	-	46
<i>(-) Amortização Pré-operacional</i>	(3.059)	-	3.059	-	-
<i>(-) Amortização Software</i>	(249)	-	-	(249)	(266)
Total do intangível	157	-	(157)-	-	47

***Ativo Biológico - Cana-de-Açúcar**

A controlada S.A. Agro Industrial Eldorado possui parte de suas fazendas destinadas ao cultivo de cana de açúcar, onde este ativo biológico é mensurado pelo valor justo, menos a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência.

As baixas de imobilizado ocorridas no trimestre decorreram da venda da fábrica de Molas, no município de Sorocaba, tendo havido a transferência dos equipamentos, instalações e demais mobiliários administrativos e operacionais à empresa Fama do Brasil (compradora), conforme mencionado na nota 19.

NOTA 11 - FINANCIAMENTOS

Em 30 de setembro de 2016, o saldo deste grupo estava composto dos seguintes valores:

a) FINANCIAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE AÇÕES COSIPA:

Not



A Instituição Financeira tem como garantia as próprias ações COSIPA, alienadas à Aliperti S/A e penhor mercantil;

A Companhia possui ação judicial junto a Cosipa, sobre questionamento de valores liquidados. Baseado nas informações e orientações de nossos assessores jurídicos em exercícios anteriores, a empresa mantém o saldo histórico da obrigação no Balanço, não sendo necessária qualquer atualização monetária.

O Instrumento Particular de Contrato de Repasse de Direitos e Obrigações Decorrentes de Compra e Venda de Ativos com Financiamentos, Constituição de Garantia e Outras Avenças foi extinto por prescrição.

b) FINANCIAMENTO BNDES: R\$ 41.908 mil (R\$ 41.062 mil em 30/09/15)

O saldo encontra-se em “sub judice“. A Companhia, através de Laudo Pericial, está atualizando seu montante pela TR – Taxa referencial, por entender ser mais conservadora, não colocando em risco os futuros interesses de seus Acionistas.

A Instituição Financeira tem como garantia propriedades rurais da companhia (Fazendas Beija-Flor, Beija-Flor II, Beija-Flor III, Olhos D`Água, Olhos D`Água II, Rocinha Dessio Domingues, Tamanduá e Rocinha III) de propriedade da Aliperti, conforme contratos lavrados em cartório.

A Siderúrgica Aliperti, em exercícios anteriores, obteve ganho de causa para liquidar a dívida, cujo resultado foi contestado pela Instituição Financeira. Face às divergências de cálculos, o Juiz determinou nova perícia, a qual está em andamento.

Conforme opinião dos nossos Assessores Jurídicos, o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES. As chances da Companhia em liquidar a dívida em montantes superiores ao registrado são remotas.

c) CONTRATO DE FINANCIAMENTO DE MÚTUO JUNTO AO BANCO SUDAMERIS S/A, no montante de R\$ 215 mil (mesmo saldo em 30/09/15).

A companhia aguarda decisão da justiça, e conforme opinião de seus assessores jurídicos, as chances de perda são possíveis, no entanto, em atendimento ao Princípio Contábil da Prudência, a empresa provisionou o valor em exercícios anteriores. Mediante orientação de nossa assessoria jurídica, o montante em questão também não vem sendo atualizado, havendo perspectiva do valor ser deduzido do montante a receber do Banco, decorrente da ação movida pela nossa Companhia, a qual já obteve ganho de causa em última instância (sentença transitado em julgado), com o reconhecimento do montante de R\$ 6.000 mil, conforme nota explicativa 3”g I”.

d) Saldos devedores rubrica Bancos Contas Garantida: proveniente de utilização de limites/linhas de crédito automáticas (pré-aprovadas) junto ao Banco Rural – R\$ 425 mil (mesmo saldo em 30/09/15).

Not



NOTA 12 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

No exercício de 2016 a Companhia vem auferindo prejuízo contábil e fiscal.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	30/06/16	30/09/16	30/06/16
<i>Prejuízo do Período</i>	(14.082)	(11.061)	(14.056)	(11.046)
<i>Adições</i>	1.126	879	1.126	879
<i>Exclusões</i>	6.314	4.123	6.314	4.123
<i>CSLL</i>	-	-	494	311
<i>IRPJ</i>	-	-	1.139	719

NOTA 13 – RECEITA BRUTA DE VENDAS

A reconciliação entre a receita bruta de vendas e a receita líquida está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/16	30/06/16	30/09/16	30/06/16
<i>Receita Bruta de Vendas e Serviços</i>	8.994	7.809	29.620	20.832
<i>Impostos sobre Vendas</i>	(3.191)	(2.905)	(4.594)	(3.884)
<i>Receita Operacional Líquida</i>	5.803	4.904	25.026	16.948

NOTA 14 – PARTES RELACIONADAS

Em atendimento ao disposto no CPC 05, informamos que a Companhia não possui transações comerciais com suas empresas controladas, exceto as operações divulgadas na nota explicativa nº 07.

NOTA 15 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia e suas controladas possuíam aplicações financeiras em fundos de investimentos financeiros e certificados de depósitos bancários, todas com liquidez imediata, cujos montantes atualizados refletem o valor de realização dos mesmos naquelas datas. As modalidades de aplicações contratadas são consideradas conservadoras e de baixo risco, uma vez que a Companhia opera somente com Instituições consideradas de primeira linha.

A Companhia mantém operação com instrumentos financeiros para atender às necessidades operacionais de seus negócios e estão expostas a riscos que são inerentes a sua atividade.

Not



NOTA 16 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

A Companhia não possui: (i) plano de pensão; (ii) ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda; (iii) operações de hedge e (iv) ganhos/perdas em conversões monetárias, não sendo, portanto, apresentada a Demonstração do Valor Abrangente. Os valores apresentados como outros resultados abrangentes na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, são decorrentes da movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial e de reservas de reavaliações.

NOTA 17 – COBERTURA DE SEGUROS

		Valor Segurado – R\$ (mil)				
		Controladora		Consolidado		
Modalidade	Objeto	Prêmio	30/09/16	30/06/16	30/09/16	30/06/16
Incêndio/empresarial	Imobilizado	17	34.425	34.425	34.425	34.425
Riscos Diversos	Veículos	45	1.258	1.258	1.258	1.258
Vida em Grupo	Funcionários	15	2.758	2.758	2.758	2.758
Máquinas e Implem.	Imobilizado	-	1.460	1.460	1.460	1.460

NOTA 18 – REMUNERAÇÃO A DIRETORES E CONSELHEIROS

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia desembolsou o montante de R\$ 547 mil, assim distribuído:

Honorários	R\$ (mil)
Diretoria	354
Conselho Fiscal	-
Conselho da Administração	193

Na Assembléia Geral Ordinária realizada em 29/04/2016 não foi instalado o Conselho Fiscal.

NOTA 19 – FATOS OPERACIONAIS

A Siderúrgica efetuou a venda das instalações, móveis, máquinas e equipamentos da fábrica, no município de Sorocaba, para a empresa Fama do Brasil Indústria de Molas e Auto Peças Ltda, sendo que no encerramento do 3º trimestre, foi realizada a transferência legal e fiscal de todo o maquinário ao comprador, conforme cláusula contratual. No período compreendido entre a assinatura do contrato até o mês de setembro, a receita de venda relativa a produção de molas, foi da Companhia, sendo que a partir de outubro, a carteira de clientes também passou a ser de propriedade da Fama do Brasil Ind. de Molas e Auto Peças Ltda.

A transação envolveu um montante aproximado de R\$ 4.000 mil (quatro milhões de reais), e fez parte do plano de negócio da administração da Companhia para o exercício, que através de estudos de rentabilidade sobre o mercado de siderurgia, identificou recessão e ausência de perspectivas satisfatórias na venda de molas devido à crise econômica que se encontra o País. A Companhia estuda a possibilidade de somente realizar investimentos em outras empresas do grupo, principalmente na Guarda Max Armazéns Gerais Ltda. e Eldorado Box Locação de Espaço Ltda.

Not

A administração espera recuperar também os prejuízos operacionais auferidos até o mês de setembro de 2016, com lucros futuros a serem gerados pelas demais empresas do grupo, controladas diretamente ou indiretamente, sendo que existe também a possibilidade da Siderúrgica operar somente como uma holding, obtendo recursos financeiros através de dividendos, por contas das participações nas demais empresas. O prejuízo auferido deve se também, em grande parte, ao término do contrato de arrendamento de parte do imóvel da sede à Gerdau S/A.

A Siderúrgica J.L. Aliperti S/A possui Reserva de Lucros que suportam prejuízos operacionais, ao menos para os próximos 03 (três) exercícios sociais, conforme plano de negócio e estudo orçamentário da administração.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Todas as informações julgadas relevantes já foram apresentadas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Diretores e Acionistas da

SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI S.A.

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Siderúrgica J. L. Aliperti S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo naquela data, sendo parte integrante as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a Norma Internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Conforme mencionado na nota explicativa nº 8-a, no exercício de 2011, a Companhia sofreu bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta corrente, decorrente de Processo de Execução Fiscal movido pela Fazenda Nacional. Na época, foi apresentada defesa pelos Assessores Jurídicos da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, tendo em vista a prescrição da referida ação sobre a qual se aguarda decisão do Tribunal pertinente para reversão do montante em questão, sendo a possibilidade de perda classificada como remota pelos Assessores Jurídicos. Até a emissão deste relatório, não havia ocorrido decisão de juizado, continuando o montante bloqueado em 30 de setembro de 2016, registrado na rubrica contábil de Bloqueio Judicial, no Ativo Não Circulante.

O saldo de R\$ 9.175 mil, apresentado no grupo de Outros Créditos, no Ativo Não Circulante, do Balanço Patrimonial da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, descrito na nota explicativa nº 3g.2, refere-se ao montante correspondente a Impostos a Recuperar, cuja realização depende da homologação dos pedidos de restituições, via judicial, pelo Fisco.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 11-b, o saldo de R\$ 41.908 mil, apresentado nas rubricas de Financiamentos BNDES, no Passivo Não Circulante encontra-se “sub judice”, em razão da discordância de seus valores pela Companhia. Os Assessores Jurídicos da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, consideram que o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES, com base na obtenção de decisão transitado em julgado a seu favor.

Outros Assuntos

Em 24 de Julho de 2015, foi protocolado junto à Comissão de Valores Mobiliários – CVM os recursos com efeitos devolutivos e suspensivos, referentes à Decisão do Julgamento do Processo Administrativo Sancionador CVM nº 03/2013, contra as pessoas físicas do Acionista Controlador e dos Administradores da Siderúrgica J. L. Aliperti S/A, sendo que até a data de emissão deste relatório, o órgão regulador não havia se pronunciado sobre os referidos recursos protocolados. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de novembro de 2016.

SACHO – AUDITORES INDEPENDENTES

CRC – 2SP 017.676/O-8

HUGO FRANCISCO SACHO

CRC – 1SP 124.067/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A elaboração das demonstrações financeiras individuais aqui apresentadas, são de responsabilidade da administração da Companhia, e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

De acordo com o artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e aprovou as demonstrações contábeis ora apresentadas, bem como concorda com a opinião dos Auditores Independentes expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas.